

RÉPLICAS DE ACERVOS TÊXTEIS: UMA PROPOSTA PARA O MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA (MMPB) – PELOTAS/RS

LARISSA TAVARES, MARTINS¹; LARISSA PATRON, CHAVES²

¹Universidade Federal de Pelotas – larissamartins.ufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – larissapatron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz partiu da monografia que foi submetida ao curso de Pós-graduação em Artes, na terminalidade de Patrimônio Cultural Conservação de Artefatos, do Centro de Artes/UFPEL. Apresenta como tema principal a proposta de réplica dos acervos têxteis do Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB), localizado na cidade de Pelotas. Este estudo foi iniciado quando identificou-se que nos anos de 1987 e 1995, algumas das peças de vestuário da instituição, eram utilizadas em representações teatrais que aconteciam no MMPB, não se preocupando com a preservação destes bens tão frágeis. Através da conservação preventiva dos bens em tecido, pretende-se preservar um dos elementos que compõe o patrimônio cultural da cidade de Pelotas.

O objetivo geral deste trabalho é investigar a necessidade e importância da construção de réplicas destes acervos, buscando que estes bens históricos fiquem o maior tempo possível à disposição da sociedade. Os objetivos específicos são: estudar os conceitos de conservação preventiva em acervos têxteis e de patrimônio cultural; Identificar quais eram os vestuários utilizados como figurino nas representações na década de 80 e 90; Buscar formas de conservação e preservação do acervo em tecido, propondo réplicas de algumas peças de vestuário como alternativa de figurino para a representação teatral no Museu.¹

Após esta análise, a proposta de réplica de peças do acervo, procura promover o debate sobre a possibilidade de utilização de outro vestuário, sempre tendo a preocupação com a conservação do acervo histórico. Com isto, seria a réplica capaz de “recriar” um cenário histórico, ao mesmo tempo de salvaguardar artefatos culturais em nossas instituições museológicas? Questões como estas e outros debates foram analisados durante esta investigação.

Este estudo apresentou como problemática a seguinte questão: A construção de réplicas de acervos têxteis do Museu Municipal Parque da Baronesa, servirá para a conservação das peças, ou a autenticidade é o ponto que deve ser priorizado? A partir deste problema de pesquisa, surgiram alguns questionamentos: Os desfiles realizados no Museu, tinham a preocupação acerca da conservação do acervo em geral, priorizando os artigos de vestuário? A construção de réplicas facilitaria a visualização de um vestuário mais próximo do real, proporcionando uma experiência diferenciada na visita à instituição?

A proposta de réplica do acervo têxtil em museus, partiu primeiramente do levantamento realizado sobre as apresentações que aconteciam no MMPB, e tendo em vista o mau uso dos vestuários e acessórios, buscou-se propor peças replicadas

¹ As últimas representações teatrais que se tem notícia, aconteceram em 2001 e 2010. Faziam parte das propostas de educação patrimonial da instituição. Utilizavam vestuários construídos para esta finalidade.

que possam atender a estas intervenções com mais cuidado, sem a necessidade de perder a beleza e ambientação histórica.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, utilizou-se abordagem qualitativa, pois conforme Minayo (2007) enfoca o trabalho contextualizado que consiste na busca por compreender e interpretar o fenômeno analisado. Portanto, é pautada a partir de conceitos sobre conservação preventiva, autenticidade e construção de réplica. Este trabalho configura-se como estudo de caso, sendo uma pesquisa de caráter investigativo e propositivo, onde o Museu da Baronesa foi o ambiente principal para o desenvolvimento desta pesquisa.

Para um bom aperfeiçoamento desta averiguação, foi realizado um levantamento bibliográfico, com o intuito de aprimorar o objeto estudado, aprofundando principalmente o acervo têxtil e suas particularidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Investigando mais profundamente sobre as representações teatrais que aconteciam no MMPB na década de 80 e 90, observa-se a falta de cuidados que tinham com o acervo histórico, refletindo assim sobre as questões de conservação das peças. Analisando artigos e fotos sobre os eventos, observa-se que a utilização de grande parte dos acervos do museu, inclusive do acervo têxtil era realizada de forma errada, danificando as peças e diminuindo a vida útil dos artefatos.

Para discutir os conceitos iniciais que tratam de réplicas, na base da investigação sobre o assunto, utiliza-se autores que abordam a réplica e suas várias possibilidades de aplicação. Mário Chagas (2006), no livro: Há uma gota de sangue em cada museu, abordando sobre coleções, discute o tema inovador, que é a proposta não alcançada do plano de um Museu de Reproduções. Este era um assunto novo para a época, na medida em que rompe com o original e “eleva a réplica (ou reprodução) à condição de objeto museal.” (CHAGAS, 2006, p. 77). “O Museu de Reproduções radicalizava o debate em torno do falso e do verdadeiro, da réplica e do original, da imitação e do autêntico, do valor informativo e do valor aurático enquanto categorias definidoras do acervo museal.” (CHAGAS, 2006, p. 77).

O objetivo da existência de réplicas em instituições museológicas, não é substituir uma peça original pela cópia, mas sim, construir uma peça que seja versátil, e que possa ser utilizada para várias finalidades, mas sempre deixando claro que é uma réplica, e não um bem histórico. Esta proposta será de fundamental importância para a conservação de acervos no museu, pois possibilitará que permaneça a fruição estética, sem prejudicar o bem histórico.

A interação em um museu, fazendo dele um local atrativo, é um ponto importante que deve ser focado. No estudo acerca da conservação preventiva dos objetos, destaca-se a proibição e o contato direto da peça com o público, ficando claro que não se pode tocar nas peças. Segundo Ceres Storchi (2002), “[...] o tato é uma das maneiras mais eficientes para se conhecer, entender e sentir os objetos, pela sua conservação, esses são mostrados afastados do observador”. (STORCHI,

2002, p. 120). A réplica de algumas peças expostas para o público, proporcionaria ao visitante um maior contato com a história e uma maior intimidade com a peça. Outra finalidade que esta peça construída teria, é ficar a disposição do público com necessidades especiais, como por exemplo, com a perda total ou parcial da visão, pois a réplica propiciaria a estas pessoas, o contato através do toque, sendo uma ponte entre o real e o imaginário, mas sempre deixando claro que é uma réplica e para tanto, foi construída também para esta finalidade.

4. CONCLUSÕES

Nas análises realizadas neste estudo, observou-se que na década de 80 e 90, utilizavam-se os acervos têxteis da instituição, não tendo o cuidado com a preservação e conservação deste patrimônio, tendo em vista que as discussões sobre patrimônio ou mesmo patrimonialização de bens materiais e imateriais eram iniciais. Esta pesquisa buscará valorizar estes artigos do vestuário como parte do patrimônio cultural de Pelotas, e contribuirá para o reconhecimento e preservação do patrimônio têxtil do Museu da Baronesa, sendo as réplicas, uma forma de salvaguardar estes bens históricos.

Como considerações finais, observa-se que esta investigação, bem como a proposta de réplica de algumas peças de vestuário, contribuirá para o aprofundamento do debate sobre a importância da preservação de artefatos históricos em museus, enquanto patrimônio cultural das cidades, mas também pertencente à memória individual e coletiva de uma sociedade.

A construção de réplicas que possam ficar a disposição do público, aproxima os visitantes das peças e conseqüentemente do contato com a história, despertando um maior conhecimento, sobre o vestuário, época, sociedade entre outros. A possibilidade de utilização de outro vestuário, é uma forma de se aproximar dos trajes usados em décadas passadas, sem perder a beleza e características estéticas desta indumentária, recriando assim um cenário histórico.

A réplica conta também, com a finalidade de aproximar a história das pessoas que tenham necessidades especiais, sendo uma proposta inovadora. Seria uma peça que ficaria a disposição, para que possa ser tocado e/ou vestida, tornando mais próxima, a história do museu e a realidade dos visitantes.

Contudo, esta pesquisa busca valorizar todo o acervo têxtil e acessórios como parte do Patrimônio Cultural de Pelotas, onde procura contribuir para a preservação e conservação do acervo, ficando assim, por muito mais tempo a disposição da sociedade, e com o projeto de construção de réplica, possam proporcionar aos visitantes, o contato com as peças e com a história.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMACHO, Carla. **Plano de Conservação Preventiva. Bases orientadoras, normas e procedimentos.** Temas de Museologia. Lisboa: 2007.

CHAGAS, Mário de Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade.** Chapecó: Argos, 2006.

LEAL, Nórís Mara Pacheco Martins. **Museu da Baronesa: Acordos e conflitos na construção da narrativa de um museu municipal – 1882 a 2004.** 2007. Programa de Pós-

Graduação em História. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2007.

PAULA, Débora Clasen de. **“Da mãe e amiga Amélia”: cartas de uma baronesa para sua filha (Rio de Janeiro – Pelotas, na virada do século XX)**. 2008. Dissertação (Mestrado em História) – Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, São Leopoldo: 2008.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. **Inventando Moda e costurando história: pensando a conservação de têxteis no Museu Paulista/USP**. 1998. Dissertação (Mestre em Ciências). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____. **Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções**. [Editora da publicação Teresa Cristina Toledo de Paula. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

SCHWANZ, Jezuína Kohls. **A Chácara da Baronesa e o imaginário social Pelotense**. 2011. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas

ZITZKE, Rafael Macedo. **Três décadas de História: As mudanças nas práticas de Conservação Preventiva no Museu Municipal Parque da Baronesa, Pelotas-RS (1982-2010)**. 2010. Monografia (Bacharelado em Museologia). – Universidade Federal de Pelotas.

Documentos eletrônicos

USP. **Projeto Replicar**. Museu Paulista – Universidade de São Paulo. São Paulo. Acessado em 15 de fev. de 2012. Disponível em: <http://www.mp.usp.br/replicar/index.html>

Museu da Baronesa. Pelotas. Acessado em: 10 de fev. de 2012. Disponível em: <http://www.museudabaronesa.com.br/>